

CONTABILIDADE DE CUSTOS: INSTRUMENTO PARA TOMADAS DE DECISÃO

COST ACCOUNTING: INSTRUMENT FOR DECISION TAKING

¹BRUNO JOSE DE SOUSA SILVA

Graduando em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO.

²MILTON NEEMIAS MARTINS DA SILVA

Professor do Curso de Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO.

¹Bacharelado do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) –Brasil - E-mail: onurbs17@gmail.com

²Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - E-mail: milton@unievangelica.edu.br

RESUMO

A Contabilidade de Custos teve um grande salto durante o tempo, seguindo as transformações e tendências do mercado como um todo na intenção de contribuir com informações e análises confiáveis para tomada de decisão. Foi graças a Revolução Industrial que hoje a contabilidade de custos se tornou de extrema importância para as empresas de todos os portes, já que todas precisam de informações detalhadas e apropriadas para que se tenha uma maior segurança na hora de tomar uma decisão, podendo estas ser adquiridas principalmente por meio de ferramentas tais como os Métodos de Custeio. Hoje muitas empresas têm problemas para seguir em frente por falta destas informações, então é necessário conhecer e estudar a ferramenta certa e utilizá-la para assim conseguir informações que lhe ampara nas decisões mais assertivas. O presente artigo ajudará a responder como a contabilidade de custos pode ajudar no processo de tomadas de decisão com os objetivos de definir, mostrar e explicar sobre a contabilidade de custos e sobre decisão fazendo uma ligação entre si, através da metodologia qualitativa e bibliográfica.

PALAVRAS CHAVE: Contabilidade, Contabilidade de Custos, Custos e Tomada de Decisão.

ABSTRACT

Cost accounting has taken a major leap forward over time, following the transformations and trends of the market as a whole in order to contribute reliable information and analysis for decision making. It was thanks to the Industrial Revolution that today cost accounting has become of paramount importance for companies of all sizes, since they all need detailed and appropriate information so that one can have greater security when making a decision, acquired mainly through tools such as Costing Methods. Today many companies have problems to move forward because of lack of this information, so it is necessary to know and study the right tool and use it to obtain information that supports you in the most assertive decisions. This article will help answer how cost accounting can help in the decision making process with the objectives of defining, showing and explaining cost accounting and decision making by linking each other through the qualitative and bibliographic methodology.

KEY WORDS: Accounting, Cost Accounting, Costs and Decision Making.

1. INTRODUÇÃO

No começo o homem precisava controlar seu rebanho e para isso utilizava pedras, depois se fez necessário à criação de uma ferramenta para ajudá-lo em seu controle patrimonial. Já que utilizar pedras não era mais suficiente, pois com o passar do tempo as necessidades aumentavam impondo obstáculos que só poderiam ser conquistados através de mais conhecimento.

Após algum tempo, o controle patrimonial evoluiu com o lançamento de varias obras sendo a de FREI LUCCA PARCIOLLI de 1494 a mais conhecida, neste momento que se deu o inicio da contabilidade, que seria a ferramenta necessária para prestar serviço à humanidade no controle patrimonial.

Com o passar dos anos, se inicia a revolução industrial. Surgindo com ela à tarefa da contabilidade, determinar quanto custou o produto produzido. Nesta ocasião nasce então à contabilidade de custos, que para Leone (2010, p. 7 e 8).

“A Contabilidade de Custo é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxilio as funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisão”.

Ficando bastante clara a sua utilização na produção de informações determinantes para o decorrer das atividades, auxiliando nas funções, planejamento e controle para melhores decisões.

O tema do trabalho apresentando trata-se da importância da contabilidade de custos pra tomadas de decisão.

O principal questionamento a ser focado relaciona-se com a seguinte pergunta: **como a contabilidade de custos pode ajudar no processo de tomadas de decisão?**

Este Trabalho tem como objetivo Geral explicar o processo da contabilidade de custos para tomadas de decisão.

Os objetivos específicos baseiam-se em definir os conceitos e a importância de uma decisão, conceito de contabilidade de custos, métodos de custeio com suas vantagens e desvantagens e a sua ligação para tomadas de decisão que terá influencias significativas no futuro das empresas.

Este trabalho se justifica pela importância da contabilidade de custos para tomadas de decisão, vendo que um bom uso da ferramenta de custos pode mudar uma decisão, deixando-a satisfatória como deveria.

As hipóteses estão relacionadas em mostrar a contabilidade de custos como necessária para uma melhor tomada de decisão, obter respostas e melhor resultados sobre sua aplicação.

2. METODOLOGIA

Demo (2003, p. 19) diz que Metodologia “É uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos”.

A Metodologia adotada foi pesquisa Qualitativa e Bibliográfica, referente à utilização de Livros, Revistas, Jornais, Artigos Acadêmicos, Internet, entre outros.

Para Godoy (1995, p.58) onde mostra algumas características da pesquisa qualitativa, “Considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave, possui caráter descritivo, o processo é o foco principal de abordagem e não o resultado ou o produto”. Então esta pesquisa é capaz de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente.

Para (FACHIN, 2017, p. 112) a pesquisa bibliográfica “É um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza . Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber.”

Abrangendo a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos mimeografados ou fotocopiados, mapas, imagens, manuscritos, etc.

Este trabalho buscou de forma simples e direta em mostrar a utilidade da contabilidade de custos para tomada de decisão tendo como principais meios os tipos de custeio de acordo com suas vantagens e desvantagens.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Definição de Contabilidade

Para Joel J Santos (2017, p.1), “A contabilidade é um sistema de contas por normas, regras, e princípios para a acumulação, geração e análise de dados para atender a necessidade interna e externa de uma empresa”.

De forma simplificada a contabilidade é uma ciência social que estuda o patrimônio da entidade na intenção de ampará-la nas suas atividades com controle, planejamento e gestão

com ou sem finalidades lucrativas. Hoje ela se faz necessária em todas as empresas de pequeno à grande porte por ser de extrema importância em sua estrutura.

Histórico da contabilidade de custos

De acordo com Crepaldi (2018, p.3), “A Contabilidade de Custos desenvolveu-se com a Revolução Industrial, e teve que se adaptar à nova realidade econômica, com o surgimento das máquinas e a consequente produção em grande escala”.

Nota-se então que houve uma grande evolução por parte da contabilidade em relação à época anterior a revolução industrial, se mostrando capaz de evoluir de acordo com as necessidades e tornando-se de extrema importância durante e após a revolução.

Segundo Martins (2010, p. 19), “para a apuração do resultado de cada período, bem como o levantamento do Balanço em seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos, já que sua medida em valores monetários era extremamente simples”.

Percebe-se na afirmação do autor que antes do surgimento das indústrias, as empresas viviam mais do comércio sendo bastante fácil assim a apuração de cada período.

Ainda de acordo com Martins (2010, p. 19), até a Revolução Industrial, praticamente só havia a Contabilidade Financeira, também conhecida como Contabilidade Geral.

Por isso a contabilidade foi usada como uma eficiente forma de auxílio no desempenho dessa nova missão, que era de dar apoio em fornecer informações úteis para um bom controle e boa decisão.

Conceitos De Contabilidade De Custos

Para Crepaldi (2018, p.2) “Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Ela tem função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisões”.

Observa-se que a contabilidade de custos define e/ou relata de forma consistente as informações necessárias para cada segmento da entidade em que precisa de seu apoio analisando-as de forma precisa.

Para José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2006, p.13).

Pode-se considerar contabilidade de custos como um sistema cujo objetivo é proporcionar à administração da empresa o registro do custo dos produtos, a avaliação dos estoques que geralmente representam um valor material em relação ao total do ativo, bem como proporcionar a análise do desempenho da empresa.

Mais uma vez mostrando o papel importante da contabilidade de custos no quesito de informação essencial e representativa para que a empresa caminhe certo sem muitas surpresas no decorrer de suas atividades.

Leone (2010, p.5) “A Contabilidade de Custos é o ramo da Contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade”.

O que Leone disse é simples, e de fácil entendimento além de ser bastante atual com o que diz respeito à contabilidade de custos, pois é realmente isso que ela faz, ou seja, gerar informações pertinentes ao assunto tratado fazendo uma análise adequada para levar ao conhecimento dos responsáveis pelo comando da empresa.

Exemplos:

Gasto e desembolso: Gastos, “São os encargos financeiros efetuados por uma entidade com vista à obtenção de um produto ou serviço qualquer para a produção de um bem ou para a obtenção de uma receita.” O desembolso “É o pagamento resultante da aquisição ou produção de um bem, serviço ou despesa. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada.” (CREPALDI, 2018, p. 19). Como gasto com salários, compra de matéria prima etc.

Investimento: “São todos os gastos ativados em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos.” (CREPALDI, 2018, p. 19), como máquinas, instalações etc.

Custo: “gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, sejam eles desembolsados ou não.” (CREPALDI, 2018, p. 20). Como Mão de obra direta.

Despesa: “São gastos com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos direta ou indiretamente para a obtenção de receitas, que provocam redução do patrimônio.” (CREPALDI, 2018, p. 20). Como comissões sobre vendas.

Perda e desperdício: Perda é “São bens ou serviços consumidos de forma anormal e involuntária.” Já desperdício “São os gastos originados dos processos produtivos ou de geração de receitas que podem ser descartados sem prejuízo da qualidade ou quantidade de bens, serviços ou receitas geradas.” (CREPALDI, 2018, p. 22). Igual á produtos vencidos, perdidos e gastos desnecessários.

Tipos de Custos

Custos Diretos: Leone (2010, p.35) “São aqueles custos que podem ser facilmente identificados com o objeto de custeio, são os custos diretamente identificados a seus portadores.” Como, por exemplo, consumo de matéria prima, mão de obra direta etc.

Custos Indiretos: Leone (2010, p.35) “São aqueles custos que não são facilmente identificados com o objeto de custeio.” Sendo salários de supervisores e depreciações exemplos de custos indiretos.

Custos Fixos: Leone (2010, p.41) “São custos que não variam com a variabilidade da atividade escolhida. O valor total dos custos permanece praticamente igual.” Assim como despesas com aluguel, segurança etc.

Custos Variáveis: Leone (2010, p.39) “são os custos que variam de acordo com os volumes das atividades devendo estar representados por bases de volume, que são geralmente medições físicas.” Geralmente os mesmo dos custos diretos.

Tipos de Custeio

Apresentam-se como métodos de custeios:

Custeio por Absorção: Para José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2015, p.57) “É o sistema de custeio que apropria aos produtos ou serviços tanto os custos diretos como os indiretos ocorridos na atividade de produção ou prestação de serviço”.

Ou seja, fazer que cada produto ou serviço absorva os custos diretos e indiretos, fixos ou variáveis provenientes da fabricação.

Custeio por Atividade: Para José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2015, p.59) “É o sistema de custeio que procura direcionar o maior número possível de custos indiretos aos produtos ou serviços, sejam fixos ou variáveis.” Também conhecido como método de custeio ABC.

Custeio Variável: Para Crepaldi (2018, p.158) “também conhecido como custeio direto, é um tipo de custeamento que considera como custo de produção de um período apenas os custos variáveis incorridos, desprezando os custos fixos”. Considerando os custos fixos em si como despesa e considerando apenas os custos variáveis como custo do produto.

Para se ter um melhor entendimento de como é o funcionamento de custeio e que resultados eles apresentam mostrarei como fazer os cálculos levando em consideração os 3 tipos de custeio mais conhecidos , sendo eles ; Custeio por atividade , Custeio variável , e Custeio por absorção utilizando uma metodologia de fácil compreensão.

Então vamos usar como exemplo uma hipotética fábrica de uniformes começando pelo custeio por atividade, sendo este o mais complexo entre os demais.

Abaixo teremos produtos, produção mensal, valor unitário e total das vendas da hipotética fábrica de uniformes. Para podermos calcular, considera-se toda a produção como vendida, lembrando que todos os valores são fictícios servindo apenas como base de explicação dos métodos de custeio.

PRODUTO	PRODUÇÃO MENSAL	PREÇO UNITARIO	TOTAL DAS VENDAS
Camisas	9000	R\$ 10,00	R\$ 90.000,00
Calças	4000	R\$ 14,00	R\$ 56.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Após ter a verificação no quadro anterior, identificaremos os custos diretos. Temos:

CUSTOS DIRETOS POR UNIDADE		
	Camisas	Calças
Tecido	R\$ 3,00	R\$ 4,00
Mão de obra direta	R\$ 1,00	R\$ 2,00
Total por unidade	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Agora custos indiretos e despesas:

CUSTOS INDIRETOS	
Aluguel	R\$ 20.000,00

DESPESAS	
Despesas Com Vendas	R\$12.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Agora as atividades essenciais pra cada departamento:

DEPARTAMENTOS	ATIVIDADES
Compra	Comprar materiais
Corte e Costura	Cortar e Costurar

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Atribuindo custos:

DEPARTAMENTOS	ATIVIDADES	CUSTOS INDIRETOS
Compra	Comprar materiais	R\$ 10000,00
Corte e Costura	Cortar e Costurar	R\$ 10000,00
Total		R\$ 20.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Os custos indiretos deveram ser divididos em igual já que a mesma quantidade comprada foi vendida, passando assim pelos departamentos e mesmo ambiente. Logo a seguir apresenta-se o levantamento de direcionadores de atividades e quantidade para cada produto:

DEPARTAMENTOS	ATIVIDADES	DIRECIONADORES DE ATIVIDADES
Compra	Comprar Materiais	Números de pedidos
Corte e Costura	Cortar e Costurar	Tempo de Corte e Costura

Fonte: elaborado pelo autor

DIRECIONADORES DE ATIVIDADES	CAMISAS	CALÇAS	TOTAL
Números de Pedidos	9000	4000	13000
Tempo de Corte e Costura	1800 Horas	2000 Horas	3800 Horas

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Veremos qual o custo das atividades diante seus direcionadores:

COMPRAR MATERIAIS			
Custo Total	R\$ 10000,00		
NÚMERO DE PEDIDOS			
	Camisas	Calças	Total
Números De Pedidos	9.000	4.000	13.000
Proporção (nº de pedidos/total de pedidos)*100	69,23% (9000/13000)*100	30,77% (4000/13000)*100	100%
Custo De Compra De Materiais	69,23%* 10000 = R\$6923,00	30,77%* 10000 = R\$3077,00	R\$ 10000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Na tabela a seguir apresenta-se a divisão exata dos custos envolvidos com o tempo de corte e costura.

CORTAR E COSTURAR	
Custo Total	R\$ 10000,00

TEMPO DE CORTE E COSTURA			
	Camisas	Calças	Total
Tempo De Corte e Costura	1800 Horas	2000 Horas	3800 Horas
Proporção (nº de horas/total de horas)*100	47,37% (1800/3800)*100	52,63% (2000/3800)*100	100%
Custo De Corte E Costura	47,37% *10000 = R\$4737,00	52,63% *10000 = R\$5263,00	R\$ 10000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

A seguir demonstra-se o resultado obtido no custeio por atividade:

	CAMISAS	CALÇAS	TOTAL
Receita De Vendas	R\$90.000,00	R\$56.000,00	R\$146.000,00
(-) Tecido	-R\$27.000,00	-R\$16.000,00	-R\$43.000,00
(-) Mão De Obra Direta	-R\$9.000,00	-R\$8.000,00	-R\$17.000,00
Subtotal De Custos Diretos	-R\$36.000,00	-R\$24.000,00	-R\$60.000,00
(-) Comprar Materiais	-R\$6923,00	-R\$3077,00	-R\$10000,00
(-) Cortar E Costurar	-R\$4737,00	-R\$5263,00	-R\$10000,00
Subtotal De Custos Indiretos	-R\$11660,00	-R\$8340,00	-R\$20.000,00
(=) LUCRO BRUTO	R\$42340,00	R\$23660,00	R\$66.000,00
(-) DESPESA COM VENDAS	-R\$7.397,26	-R\$4.602,74	-R\$12.000,00
(=) LUCRO ANTES DO IR	R\$34942,74	R\$19057,26	R\$54000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

As despesas foram divididas conforme as vendas, ou seja, multiplicou 12000 que corresponde às despesas com vendas, com 90000 que foram as vendas totais das camisas e dividiu pelo total das vendas dos dois produtos que foi de 146000 e depois o mesmo com as vendas das calças.

Para o custeio variável, precisaremos da matéria prima e dos custos fixos, devendo conhecer a quantia exata de material que irá gastar por peça. Assim multiplicando o custo variável pela quantidade vendida, teremos o custo variável total ou custo do produto vendido.

PRODUTO	MATÉRIA PRIMA	QUANTIDADE CONSUMIDA	PREÇO DA MATÉRIA PRIMA	CUSTO VARIÁVEL	TOTAL
Camisa	Tecido	1,61 m	R\$ 1,87/m	R\$ 3,00	27000 (3,00*9000)
Calça	Tecido	1,95 m	R\$ 2,05/m	R\$ 4,00	16000 (4,00*4000)

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

CUSTOS FIXOS	VALOR
Aluguel	R\$ 20.000,00
Mão De Obra Direta	R\$ 17.000,00
Total	R\$ 37.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

Lembrando que no custeio variável o custo dos produtos vendidos (CPV), leva em consideração somente os custos variáveis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	VARIÁVEL		
	Camisas	Calças	Total
Receita Líquida	R\$90000,00	R\$ 56000,00	R\$ 146000,00
(-) C.P.V	-R\$27000,00	-R\$16000,00	-R\$43000,00
(=) Lucro Bruto	R\$63000,00	R\$40000,00	R\$103000,00
(-) Despesas Com Vendas	-R\$7.397,26	-R\$ 4.602,74	-R\$12000,00
(-) Custos fixos	-R\$19000,00	-R\$18000,00	-R\$37000,00
(=) Resultado Líquido	R\$36602,74	R\$17397,26	R\$54000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

E por fim calcularemos utilizando o custeio por absorção, tendo em mente que os custos fixos são absorvidos no custo final dos produtos vendidos, para o calculo utilizaremos a quantidade de tempo necessário para a produção de cada produto. Com isto em mente colocaremos 12 minutos para a camisa e 30 minutos para a calça, e agora é só multiplicar pela quantidade produzida, assim serão necessários 108000 minutos para produzir 9000 camisas e 120000 minutos para produzir 4000 calças. Depois basta multiplicar os custos totais pelos

minutos totais de cada produto e dividi-lo pela soma dos minutos totais que será de 228000 minutos, conforme a tabela a seguir:

PRODUTO	TEMPO DE PRODUÇÃO UNITÁRIO	TEMPO DE PRODUÇÃO TOTAL	VALOR ABSORVIDO TOTAL	PERCENTUAL
Camisa	12 min	108000 min	R\$ 17.526,31	47,37%
Calça	30 min	120000 min	R\$ 19.473,69	52,63%
Total	42 min	228000 min	R\$ 37.000,00	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015).

A seguir temos a demonstração do resultado, onde os custos fixos foram absorvidos para o (CPV).

ABSORÇÃO			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Camisas	Calças	Total
Receita Líquida	R\$90000,00	R\$56000,00	R\$146000,00
(-) C.P.V	-R\$36526,31	-R\$37473,69	-R\$74000,00
(=) Lucro Bruto	R\$53473,69	R\$18526,31	R\$72000,00
(-) Despesas Com Vendas	-R\$7397,261	- R\$4602,739	-R\$12000,00
(=) Resultado Líquido	R\$46076,43	R\$13923,57	R\$60000,00

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em (Martins, 2015)

Agora que temos o resultado de ambos fica fácil tomar uma decisão de qual método usar para um melhor desenvolvimento das atividades, porem não é tão simples assim não basta saber qual deu um resultado maior ou menor tem que ficar de olho nas vantagens e desvantagens de cada um e ver qual se encaixa melhor com os tipos de serviços ou produtos que a empresa trabalha.

Vantagens e Desvantagens dos métodos de custeio:

No custeio por absorção apresentam-se as seguintes vantagens:

- Pode melhorar a utilização dos recursos, absorvendo todos os custos de produção, permitindo a apuração do custo total de cada produto.
- Está de acordo com os princípios de contabilidade e a legislação tributária.
- Não requer a separação dos custos de manufatura nos componentes fixos e variáveis.
- Atende efetivamente à fixação de preços de venda mais reais.
- Só é considerado custo a parcela dos materiais utilizados na produção (CREPALDI, 2018, p.157).

E como desvantagens destacam-se como:

- a) Os custos, por não se relacionarem com este ou aquele produto ou a esta ou aquela unidade, são quase sempre distribuídos à base de critérios de rateio, quase sempre com grande grau de arbitrariedade.
- b) O custo fixo por unidade depende ainda do volume de produção; e o que é pior: o custo de um produto pode variar em função da alteração de volume de outro produto.
- c) Os custos fixos existem independentemente da fabricação ou não desta ou daquela unidade, e acabam presentes no mesmo montante, mesmo que ocorram oscilações (dentro de certos limites).
- d) A desvantagem desse método está no aspecto gerencial, já que todos os custos deverão se incorporar aos produtos, inclusive os fixos. Deve-se utilizar algum critério de rateio para alocação desses custos. Assim, mesmo que o critério de rateio seja o mais ideal, haverá certo grau de arbitrariedade na alocação de custos. (CREPALDI, 2018, p.157)

Quanto ao custeio variável apresentam-se as seguintes vantagens:

- a) Os custos dos produtos são mensuráveis objetivamente, pois não sofrerão processos arbitrários ou subjetivos de distribuição dos custos comuns.
- b) O lucro líquido não é afetado por mudanças de aumento ou diminuição de inventários.
- c) Os dados são necessários para a análise das relações custo-volume-lucro e são rapidamente obtidos do sistema de informação contábil.
- d) É mais fácil para os gerentes industriais entender o custeamento dos produtos sob o custeio direto, pois os dados são próximos da fábrica e de sua responsabilidade, possibilitando a correta avaliação de desempenho setorial.
- e) O custeamento direto é totalmente integrado com o custo-padrão e o orçamento flexível, possibilitando o correto controle de custo. (CREPALDI, 2018, p.161)

E como desvantagens:

- a) A exclusão dos custos fixos indiretos para valoração dos estoques causa a sua subavaliação, fere os princípios contábeis e altera o resultado do período.
- b) Na prática, a separação de custos fixos e variáveis não é tão clara como parece, pois existem custos semivariáveis e semifixos, podendo o custeamento direto incorrer em problemas semelhantes de identificação dos elementos de custeio.
- c) O custeamento direto é um conceito de custeamento e análise de custos para decisões de curto prazo, mas subestima os custos fixos, que estão ligados à capacidade de produção e de planejamento de longo prazo, podendo trazer problemas de continuidade para a empresa. (CREPALDI, 2018, p.161)

Em relação ao custeio por atividade (ABC) apresentam-se como vantagens:

- a) Informações gerenciais relativamente mais fidedignas por meio de redução do rateio;
- b) Proporcionar melhor visualização dos fluxos dos processos;
- c) Eliminar/reduzir atividades que não agregam ao produto um valor percebido pelo cliente;
- d) Identificar os produtos e clientes mais lucrativos;

- e) Melhorar significativamente sua base de informações para tomadas de decisão (CREPALDI, 2018, p.216).

E como desvantagens:

- a) Gastos elevados para implantação;
- b) Alto nível de controles internos a serem implantados e avaliados;
- c) Levar em consideração muitos dados com informações de difícil extração;
- d) Dificuldade de envolvimento e comprometimento dos empregados da empresa;
- e) Não é aceita pelo Fisco, levando à necessidade de ter dois sistemas de custeio (CREPALDI, 2018, p.216)

Após esta análise sobre vantagens e desvantagens para cada método de custeio, a decisão sobre qual deles utilizar e de como seguir em frente se torna mais propícia para acertos, aumentando as possibilidades em melhorar as tomadas de decisões que lhes trarão influências significativas para o futuro.

Vantagens da utilização da contabilidade de custos

Para Alessandro do Prado e Edson Bento (2015, p.14), as vantagens estão ligadas em:

Resolver os problemas mais complexos de estoques e em registrar detalhada e conveniente as informações sobre as operações realizadas pela empresa, para oportuna composição dessas informações sob diversas formas objetivando: proceder à operação detalhada dos resultados, auxiliar o controle dos gastos, subsidiar a tomada de decisões.

Ou seja, ela tem vantagem em solucionar problemas dos mais fáceis aos mais difíceis, ser detalhada com as informações tanto operacionais quanto financeiras auxiliando nas decisões.

Crepaldi (2018, p.3):

A contabilidade de custos auxilia na determinação dos custos dos fatores, dos custos de fatores de produção, dos custos de determinado setor da empresa; no controle e observação dos desperdícios, horas ociosas de trabalho, equipamentos mal utilizados; na quantificação exata da matéria-prima utilizada, entre outros.

Simplificando o que o autor discorreu, muitas empresas não têm um controle satisfatório sobre seu pessoal e seus produtos, fazendo-se necessário a utilização da contabilidade de custos para que este problema se resolva de forma detalhada o mais rápido possível.

Para José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2006, p.11) “A contabilidade de custos se presta em duas funções, auxílio ao controle e tomada de decisão”.

Segundo os autores acima as vantagens estão relacionadas em, permitir a avaliação dos estoques, tanto nas legislações comercial quanto fiscal, apurar os custos dos produtos/serviços vendidos, dar suporte à tomada de decisões, ajudar nos controles e informações importantes para o futuro.

4. Decisão

As decisões são escolhas tomadas com base em propósitos, são ações orientadas para determinado objetivo e o alcance deste objetivo determina a eficiência do processo de tomada de decisão.

Gomes (2014, p.1 e 2) argumenta que “A decisão pode ser classificada como simples ou complexa, específica ou estratégica, e que suas consequências podem ser imediatas, em curto e longo prazo”.

Para Maximiano (2000, p.141) "Uma decisão que se coloca em prática cria uma nova situação, que pode gerar outras decisões ou processos de resolver problemas”.

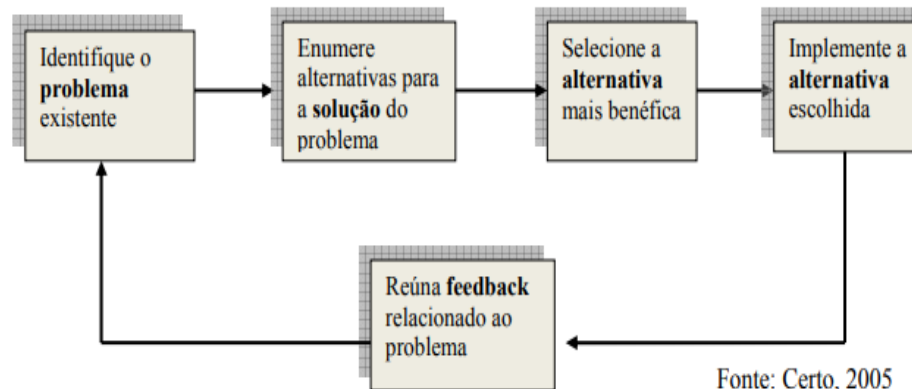
Então se pode dizer com base nas duas citações acima que a decisão tem uma estrutura lógica onde visa identificar o problema para o alcance de oportunidade passando pela verificação das alternativas possíveis e refletindo na melhor escolha, tendo uma melhor tomada de decisão com suas consequências podendo ser rápidas, medias ou longas.

DAFT (2005, p.196) “A tomada de decisão é o processo de identificar os problemas e as oportunidades e em seguida solucioná-los. A tomada de decisão envolve esforços antes e depois da escolha real”.

Se quiser que a escolha seja a melhor possível não se deve medir esforços tem que se dedicar antes e depois muito mais.

Certo (2005, p.123) defende que “Tomada de decisão é o processo de escolha da melhor alternativa.”

Figura 1- Modelo do processo de tomada de decisão



Fonte: Certo, 2005

Sem uma boa decisão as escolhas a serem tomadas podem ir de mal a pior, por isso é bom ter certeza de que aquela decisão que for tomar seja de extrema importância para o futuro do negócio.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade de custos foi, é e será uma ferramenta de extrema importância para todas as empresas que dela necessitam, pois fornece apoio necessário para se alcançar bons resultados para seu crescimento, sendo este o maior objetivo de toda organização, principalmente pela alta competitividade de mercado que tem se mostrado cada vez mais acirrada, e que por isso da necessidade em manter uma análise detalhada dos custos relacionados com as atividades desenvolvidas, sendo muito importante para a tomada de decisão.

Mesmo antes da era industrial até os dias de hoje com toda esta tecnológica, as preocupações com o custo em cada atividade é bastante alta, então atualmente o profissional da contabilidade usa ferramentas qualificadas e apropriadas, sendo os métodos de custeio as ferramentas mais conhecidas para se fazer uma melhor análise dos resultados obtidos, assumindo assim um papel determinante dentro da decisão da empresa. Através deste trabalho foi possível conhecer e mostrar um pouco da contabilidade de custos e sua relação com as tomadas de decisão, relacionadas com o futuro das empresas que dela necessitam. Mostrando conceitos importantes ligados à contabilidade de custos tais como métodos de custeio e suas vantagens e desvantagens em relação a sua utilização e também conceitos ligados a decisão e sua importância nas empresas elevando seu nível em relação aos custos.

E através dos exemplos de métodos de custeio apresentados sendo eles; Custeio por atividade, Custeio variável e Custeio por absorção foi possível notar que a diferença do resultado final total por cada método foi mínima sendo (R\$54000,00), (R\$54000,00) e (R\$60000,00) respectivamente, se comparado aos resultados finais individuais que foram de (R\$34942,74), (R\$36602,74), e (R\$46076,43) para as camisas e (R\$19057,26), (R\$17397,26) e (R\$13923,57) para as calças respectivamente, por isso levando em consideração os pontos positivos e negativos para Crepaldi (2018) em cada método de custeio a melhor escolha para o exemplo mostrado seria o custeio por absorção, não só pelo lucro final total ser maior que os demais e sim pela possibilidade de mudar o foco para apenas um produto, sendo ele as camisas que teve um lucro muito acima das calças e com isso os custos iriam diminuir e o lucro iria aumentar consideravelmente elevando então o nível das decisões a serem tomadas.

Ficando clara a diferença na utilização de um método para outro, obrigando assim o responsável a fazer uma análise detalhada de qual o melhor caminho para seguir e mostrando então a importância da contabilidade de custos para tomadas de decisão, diminuindo custos e aumentando o lucro. Sendo importante frisar que não importa se a empresa está tendo um grande lucro se os custos forem altos, então é bom ter um controle digno de confiança sobre os custos, pois são eles que movimentam as atividades das empresas e as decisões a serem tomadas surgirão a partir destes. Então conclui-se que todos os objetivos da pesquisa foram alcançados e que a problemática foi respondida, através deste trabalho elaborado de maneira clara e de fácil entendimento.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CERTO, Samuel C. Tomada de decisões. **Administração moderna**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DAFT, Richard L. **Administração**. 6. Ed. São Paulo: Thomson, 2005.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6. Ed. Edição: Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. Ed. – São Paulo: Saraiva 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, 1995.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra . **Curso de contabilidade de custos**. 4. Ed. SÃO PAULO: EDITORA ATLAS S.A., 2010.

MARIN, Alessandro do Prado; DOS SANTOS, Edson Bento. **Contabilidade De Custos**. 2. Ed. Goiânia: Kelps, 2015.

MARTINS, Eliseu. **contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. contabilidade de custos: **Livro de exercício** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução À Administração: Revista e Ampliada**. 5. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2000.

SANTOS, José Luiz Dos et al. **Fundamentos De Contabilidade De Custos**: coleção resumos de contabilidade. São Paulo: Atlas S.A, v. 22, 2006.

SANTOS, José Luiz Dos et al. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2015.

SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.